



**Universidade Federal  
de Campina Grande**



# P S T V

## 2014.2

### **RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:**

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas, o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova** é de **três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE



**GABARITO DO CANDIDATO  
PSTV 2014.2**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

TEXTO I – Para responder às questões de 1 a 9.

### CESSAR-FOGO ESBARRA NA INFLEXIBILIDADE DOS DOIS LADOS

Pressão das grandes potências tem sido menor que na guerra anterior

Quando Israel pôs fim aos seus 38 anos de ocupação da faixa de Gaza ao retirar seus colonos em 2005, o então primeiro-ministro Ariel Sharon definiu a decisão como um “desengajamento” do conflito com os palestinos. Mas o conflito não acabou: ele só mudou.

Israel continuou expandindo seus assentamentos na Cisjordânia, onde os palestinos também desejam estabelecer um Estado.

Ativistas da linha dura islâmica tomaram o controle de Gaza em 2007, e os esforços dos EUA para intermediar uma paz permanente entre Israel e a Autoridade Palestina, sob o presidente Mahmoud Abbas, um político laico, provaram-se infrutíferos.

Israel fechou as fronteiras de Gaza em um bloqueio econômico sufocante e o movimento Hamas, que governa o território, dispara foguetes, com frequência e alcance cada vez maiores, ainda que não com precisão, contra o Estado judeico.

Israel bombardeou Gaza incontáveis vezes do dia, e ocasionalmente envia colunas blindadas para localizar e destruir as baterias de foguetes e os túneis usados para contrabandear armas do Egito ou infiltrar-se no território israelense.

Os acordos de cessar-fogo organizados por intermediários, sob os quais Israel retira suas forças e disparos de foguetes se reduzem, serviram para produzir períodos de relativa calma, mas os dois lados não demoram a retornar ao habitual confronto sangrento.

Como nas guerras anteriores em Gaza, o custo em mortes e destruição é desproporcional por conta da imensa superioridade de Israel em poder de fogo moderno e de seu sistema de defesa antimísseis Domo de Ferro, que abateu a maior parte dos foguetes disparados contra as cidades do país.

Mas o ambiente estratégico mais amplo mudou, o que torna mais difícil convencer Israel e o Hamas a baixar as armas.

(HEINRICH, Mark. Da Reuters, em Londres. In FOLHA DE SÃO PAULO, 02 de agosto de 2014. Tradução de Paulo Migliacci - com adaptações)

01 Após a leitura do texto I, pode-se inferir que o objetivo de seu autor é

- a) mostrar fatos que acirram o conflito judaico-islâmico.
- b) demonstrar que Israel tem motivos para provocar a guerra.
- c) convencer o leitor sobre a incapacidade de países influentes resolverem o conflito.
- d) expor razões que geraram o conflito entre Israel e o Hamas.
- e) fazer uma análise das tentativas de pacificar-se Israel e o Hamas.

02 Pela forma como os parágrafos foram escritos, é possível inferir que o público-alvo do texto são leitores que

- a) se interessam por notícias de guerras.
- b) se preocupam com guerras civis.
- c) se informam sobre conflitos internacionais.
- d) buscam conhecer as raízes da guerra de Israel.
- e) têm experiência com a guerra no Oriente Médio.

03 Para compreender o título e a chamada do texto, o leitor mobiliza

- a) seu conhecimento linguístico sobre o uso dos artigos definidos, que determinam que lados e que guerra são esses.
- b) seu conhecimento enciclopédico que, ao ser ativado, contribui para ele saber quais os países envolvidos.
- c) seu conhecimento comunicacional, que proporciona informações suficientes para ele identificar a guerra referida.
- d) o contexto sociocognitivo que é acionado através de pistas linguísticas para identificar os envolvidos na guerra.
- e) o contexto imediato ao título e à chamada do texto, que traz informações identificadoras das grandes potências.

04 A repetição do substantivo *Israel*, na mesma estrutura sintática funciona como

- a) estratégia de desenvolvimento do tema do texto, mas de caráter vicioso, pois a repetição deve ser evitada em texto escrito.
- b) recurso de progressão textual e tentativa de levar o leitor a posicionar-se em relação ao que está dito.
- c) meio de manter o foco do texto, embora seja condenado devido à pobreza linguística demonstrada.
- d) forma de retomar o referente do texto, evitando a progressão referencial.
- e) recurso estilístico do autor para assegurar a circularidade do tema.

05 Considerando os aspectos sintático-semânticos do texto e seu funcionamento, julgue certas (C) ou erradas (E) as alternativas abaixo:

- ( ) A forma pronominal *ele*, em *ele só mudou* (1º§), faz referência tanto ao termo *desengajamento* (1º§) quanto ao termo *conflito* (1º§).
- ( ) No desenvolvimento da argumentação do texto, o conectivo *que*, em *que governa o território* (4º§), retoma *Hamas* (4º§).
- ( ) O termo *como*, em *definiu a decisão como um “desengajamento” do conflito com os palestinos* (1º§), e em *como nas guerras anteriores em Gaza* (7º§), estabelece respectivamente ideia de comparação e de condição.
- ( ) Em *disparos de foguetes se reduzem* (6º§), o vocábulo *se* confere à forma verbal a noção de reflexividade.
- ( ) O conectivo *seus*, em *Quando Israel pôs fim aos seus 38 anos de ocupação da faixa de Gaza ao retirar seus colonos em 2005* (1º§), remete ao mesmo referente e contribui para a progressão textual.

A sequência correta é:

- a) E E C C E.                      b) E E C E E.                      c) E E C C C.                      d) E E E C C.                      e) C C E C C.

06 No trecho *o que torna mais difícil convencer Israel e o Hamas a baixar as armas* (8º§), a expressão destacada exerce igual função sintático-semântica que em:

- a) (...) o então primeiro-ministro Ariel Sharon definiu a decisão como “desengajamento” do conflito com os palestinos (1º§).
- b) (...) onde os palestinos também desejam estabelecer um Estado (2º§).
- c) Ativistas da linha dura islâmica tomaram o controle de Gaza em 2007 (3º§).
- d) (...) os dois lados não demoram a retornar ao habitual confronto sangrento (6º§).
- e) (...) serviram para produzir períodos de relativa calma (6º§).

07 Vários são os valores semânticos apresentados pelas circunstâncias, num enunciado. Dentre eles aponta-se o de causa, o qual está expresso na alternativa:

- a) Quando Israel pôs fim aos seus 38 anos de ocupação... (1º§).
- b) (...) ao retirar seus colonos em 2005 (1º§).
- c) (...) para intermediar uma paz permanente entre Israel e a Autoridade Palestina (3º§).
- d) Os acordos de cessar-fogo organizados por intermediários (6º§).
- e) (...) é desproporcional por conta da imensa superioridade de Israel (7º§).

08 Em que alternativa o trecho *ao retirar seus colonos em 2005* (1º§) está corretamente reescrito, sem alteração do sentido original?

- a) À medida que retirou seus colonos em 2005.
- b) Conforme retirava seus colonos em 2005.
- c) Quando retirou seus colonos em 2005.
- d) Visto que retirou seus colonos em 2005.
- e) Porque retirou seus colonos em 2005.

09 Considerando os aspectos sintáticos normativos presentes na construção do texto, julgue certas (C) ou erradas (E) as alternativas abaixo:

- ( ) A retirada da preposição *a*, em (...) *não demoram a retornar ao habitual confronto sangrento* (6º§) não implica alteração do texto, quer do ponto de vista semântico, quer sintático.
- ( ) O emprego da preposição *em*, antes de *território israelense* (5º§), é devido à relação de regência do verbo *infiltrar-se*.
- ( ) O emprego da preposição *com* antes de *frequência e alcance* e de *precisão* (4º§) deve-se à relação de regência do verbo *disparar* (4º§), do qual tais termos são complemento.
- ( ) A correção gramatical do período fica prejudicada ao se substituir *disparos de foguetes se reduzem* (6º§) por *disparos de foguetes são reduzidos*.
- ( ) A forma verbal *serviram* (6º§) está no plural porque está em relação de concordância com o sujeito cujo núcleo é *acordos*.

A sequência correta é:

- a) C C E C C.  
 b) C C C C E.  
 c) E C C C C.  
 d) E E E E C.  
 e) C E E E E.

TEXTO II – Para responder às questões de 10 a 16.

### CENÁRIO SOMBRIO

O Hamas se sente encurralado devido ao seu desentendimento com a Síria, aos laços menos estreitos com o Irã e à derrubada de seus patronos da Irmandade Muçulmana do Egito.

Israel, tendo desdenhado os esforços de paz dos EUA, em um momento de frieza incomum em seu relacionamento com Washington, prometeu uma batalha longa, se necessário, para neutralizar o adversário.

Ao contrário de guerra de 2008-2009 em Gaza, não houve pressão mundial séria pelo fim das hostilidades – além de reprovação amena e intervenções da ONU. Os EUA e os principais países europeus vêm enfatizando o direito de Israel de se defender.

As grandes potências estão distraídas e divididas por outras crises, quanto ao papel da Rússia na Ucrânia, que reaviva velhos antagonismos da Guerra Fria, e quanto ao avanço dos insurgentes jihadistas em Iraque e Síria.

Os detentores das alavancas do poder no Oriente Médio estão polarizados quanto a maneiras de impedir que a região rume para a desordem, depois das revoltas da Primavera Árabe, causadoras da queda de regimes autocráticos que se mantiveram estáveis por muito tempo.

As negociações para uma trégua em Gaza são ainda mais complicadas pelo fato de que Israel e EUA relegaram o Hamas ao ostracismo.

(HEINRICH, Mark. Da Reuters, em Londres. In FOLHA DE SÃO PAULO, 02 de agosto de 2014. Tradução de Paulo Migliacci - com adaptações)

10 O texto II está escrito em uma linguagem que busca

- informar sobre os fatos que ocorreram no Oriente Médio.
- descrever a situação de conflito entre Israel e Gaza.
- explicar as razões que levam ao não-acordo de paz no Oriente Médio.
- comparar a posição de Israel à dos países árabes, segundo o autor.
- expor os argumentos do autor a respeito da situação entre judeus e muçumanos.

11 Em qual das alternativas abaixo, o uso do adjetivo tornou o enunciado ambíguo?

- (...) não houve pressão mundial séria pelo fim das hostilidades (3º§).
- As grandes potências estão distraídas e divididas por outras crises (4º§).
- (...) reaviva velhos antagonismos da Guerra Fria (4º§).
- (...) além de reprovação amena e intervenções da ONU (3º§).
- Israel (...) em um momento de frieza incomum em seu relacionamento com Washington (2º§).

12 Assinale a alternativa em que a(s) palavra(s) sublinhada(s) indica(m) pressuposição.

- Os detentores das alavancas do poder no Oriente Médio estão polarizados (5º§).
- As negociações para uma trégua em Gaza são ainda mais complicadas (6º§).
- As grandes potências estão distraídas e divididas (4º§).
- (...) depois das revoltas da Primavera Árabe, causadoras da queda de regimes autocráticos (5º§).
- Israel e EUA relegaram o Hamas ao ostracismo (6º§).

13 Considerando as informações dadas pelo autor sobre o Hamas, é possível afirmar que o sentido de *relegaram o Hamas ao ostracismo* (6º§) é

- jogaram o Hamas no esquecimento.
- deixaram o Hamas em evidência.
- deram ao Hamas mais importância.
- baniram o Hamas de sua terra.
- levaram o Hamas a julgamento.

14 O título do texto remete

- à guerra entre Israel e o Hamas e os aliados dos dois lados.
- à desvantagem em que o Hamas se encontra em relação a Israel.
- ao conjunto de crises concomitantes à guerra entre Israel e o Hamas.
- à dificuldade de convencer os muçumanos a assinarem um acordo de paz.
- aos conflitos que envolvem os países do Oriente Médio.

15) Em qual das alternativas abaixo, estabelece-se uma relação de hiperonímia/ hiponímia, respectivamente?

- a) EUA – Irã.
- b) Israel – Irã.
- c) Irã – Síria.
- d) Oriente Médio – ONU.
- e) EUA – Washington.

16) Considerando as relações de sentido e os recursos expressivos do texto, julgue certas (C) ou erradas (E) as alternativas abaixo relacionadas:

- ( ) Em *além de reprovação amena* (3º§), a substituição de *amena* pelo vocábulo *suave* não apresentaria alteração de sentido.
- ( ) O texto *Cenário Sombrio*, quanto ao modo de organização textual, pode ser considerado um texto dissertativo, porque analisa e interpreta dados da realidade por meio de conceitos abstratos.
- ( ) A preposição *para*, nas ocorrências *para a desordem* (5º§) e *para uma trégua em Gaza* (6º§) estabelece uma relação de condição.
- ( ) O adjetivo *patronos* (1º§), que significa o mesmo que *defensores* ou *benfeitores*, é empregado no texto com sentido irônico.
- ( ) Em *não houve pressão mundial séria* (3º§), a troca do vocábulo destacado pelo sinônimo *rigorosa* altera o sentido pretendido.

A sequência correta é:

- a) E E E C C.
- b) E E E C E.
- c) E C C C E.
- d) C C E E E.
- e) C C C E E.

TEXTO III – Para responder às questões de 17 a 35.

### ÓDIO A ISRAEL

O HAMAS tem dois grandes aliados: um número maior de mortos e o ódio covarde a Israel. É um ódio dissimulado, sem coragem de dizer seu nome, que usa os corpos de mulheres e crianças como escudo moral, mas que mal esconde sua natureza. Sessenta e seis anos depois da “partilha”, renegada, então, pelo mundo árabe – e só por isso surgiu uma “causa palestina” – eis que Israel continua a lutar para sua sobrevivência. Já teria sido “varrido do mapa” se, confiante na paz, não houvesse se preparado para a guerra.

O país poderia ter sucumbido já em 1948. Resistiu. Poderia ter sucumbido em 1967, mas venceu espetacularmente. Poderia ter sucumbido em 1973 – e preferiu, de novo, sobreviver. Mas seus inimigos, e não me refiro aos palestinos, ganharam a guerra de propaganda. O espírito de um tempo sempre se impõe à maioria das consciências porque não se faz de um único equívoco, mas de muitos, que se combinam num sistema e tornam a ignorância confortável. Prevalece até que equívocos novos componham outra metafísica influente.

Israel hesitou bastante em fazer a incursão terrestre a Gaza. Seriam muitos mortos, dadas as características demográficas da região e a forma como o Hamas se organiza. Adicionalmente, tinha-se como certa a perda de soldados. O óbvio está se cumprindo. Há quantos anos o mundo assiste impassível à conversão de Gaza numa base de lançamento de mísseis? Quantas foram as advertências ignoradas pelo Hamas? Como reagiu a organização terrorista ao assassinato de três adolescentes judeus? Justificou a ação criminosa, aplaudiu-se e chamou o inimigo para a guerra, esgueirando-se, armada até os dentes, entre mulheres e crianças, cujo sangue fertiliza seus delírios homicidas.

Há, sim, entes genocidas naquela região. E não é Israel. Um deles é o Hamas. É moral e intelectualmente delinquente ignorar o conteúdo de seu estatuto (is.gd/MUIyvh). Está lá: “Israel existirá e continuará existindo até que o Islã o faça desaparecer”. Ou ainda (Artigo 13): “As iniciativas [de paz], as assim chamadas soluções pacíficas e conferências internacionais para resolver o problema palestino, acham-se em contradição com os princípios do Movimento de Resistência Islâmica, pois ceder uma parte da Palestina é negligenciar parte da fé islâmica”.

O tal espírito do tempo faz com que palavras e expressões sejam repetidas preguiçosamente. Uma delas é “reação desproporcional”. Seria “proporcional” Israel jogar, a esmo, 2.000 foguetes contra Gaza? Quando os terroristas palestinos lançam seus mísseis, estão em busca de alvos militares? Tenho a tétrica suspeita de que muitas consciências se pacificariam se os mortos israelenses também estivessem na casa dos 1.400. Uma forma de proporcionalidade... Só não há milhares de vítimas em Israel porque o Domo de Ferro intercepta foguetes no ar. A vontade de matar do Hamas é compatível com a sua convicção genocida. Os terroristas não têm é competência. Israel pode, sim, ser acusado de impedir que a adquiram. Será que o país deveria fazer o contrário e franquear ao inimigo as condições de sua própria aniquilação? Não haverá o fim do bloqueio a Gaza enquanto Gaza for a base dos que querem o fim de Israel. Ponto.

Publiquei no último dia 16 um vídeo (is.gd/ydf8qO) com uma entrevista de Sami Abu Zuhri, porta-voz do Hamas, à TV Al-Aqsa, que pertence ao grupo. O entrevistador afirma: “As pessoas [em Gaza] estão adotando o método dos escudos humanos...”. Zuhri se regozija: “Isso comprova o caráter dos nossos nobres, dos nossos lutadores de Jihad. (...) Nós, do Hamas, convocamos o nosso povo para que adote essa política”.

Imaginei que a entrevista seria um escândalo. No Brasil, só ganhou o devido peso no meu blog. É que as “pessoas boas e justas” estavam muito ocupadas escondendo seu ódio ao país nos corpos de mulheres e crianças e atacando Israel com os mísseis do preconceito e da ignorância. Não há Domo de Ferro que os intercepte. Espírito do tempo.

(AZEVEDO, Reinaldo. FOLHA DE SÃO PAULO, 1º de agosto de 2014)

17) O título do texto III pode ser interpretado como

- I) – o autor demonstra sua aversão ao povo judeu.
- II) – o autor faz alusão ao ódio que alguns povos têm pelos judeus.
- III) – o autor faz referência ao ódio que muçumanos têm pelos judeus.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) I II e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II.

18) Julgue certas (C) ou erradas (E) as afirmações:

- ( ) A organização do texto demonstra a posição do autor em relação a Israel, em parágrafos alternados.
- ( ) A organização do texto inclui perguntas retóricas, cujas respostas reforçam a posição do autor em relação ao povo judeu.
- ( ) Os ataques do Hamas, na perspectiva do autor, são irresponsáveis, pois têm o objetivo de matar sem discriminação.
- ( ) Israel é vítima não só de muçumanos mas também de outros povos.

A sequência correta é:

- a) C C E C.
- b) E E C C.
- c) C E C E.
- d) C E C C.
- e) E C C C.

19) Pela leitura do texto, percebe-se que seu autor imprime um tom de

- a) crítica e escárnio.
- b) crítica e admiração.
- c) escárnio e humilhação.
- d) elogio e irresponsabilidade.
- e) admiração e tragédia.

20) O uso das aspas em *partilha* (1º§) segue a mesma regra que em:

- a) “As iniciativas (...), as assim chamadas soluções pacíficas (...)” (4º§).
- b) “proporcional” (5º§).
- c) “pessoas boas e justas” (7º§).
- d) “Israel existirá e continuará existindo até que o Islã o faça desaparecer” (4º§).
- e) Já teria sido “varrido do mapa” se, confiante na paz, (...) (1º§)

21) Observando-se a organização da sentença *Os terroristas não têm é competência* (5º§), verifica-se que essa estrutura

- a) está errada, pois não é possível o uso, lado a lado, das formas verbais *têm* e *é*, na mesma oração, em português.
- b) é corrente em português, indicando o foco do que se quer dizer, que supostamente é conhecido dos interlocutores.
- c) é condenada pela gramática, pois se trata de uma só oração e, assim, não pode ter dois verbos.
- d) é usada na modalidade falada da língua, mas não se encontra na modalidade escrita.
- e) pode dispensar a forma verbal *é*, sem alterar o sentido do que é dito.

22) A palavra *ponto*, no final do 5º parágrafo,

- a) não dá sentido ao texto, devendo ser eliminada.
- b) significa que o parágrafo está concluído.
- c) reforça, discursivamente, a opinião do autor do texto.
- d) indica, semanticamente, a opinião do autor do texto.
- e) demonstra influência dos endereços da *web*.

23) A expressão *espírito do tempo* (2º, 5º e 7º§§) tem, no texto, o sentido de

- a) responsável pela cegueira dos povos.
- b) causador da inveja entre os povos.
- c) manipulador de opiniões.
- d) provocador de desunião entre pessoas.
- e) vetor de guerras entre as nações.

24 Considerando os mecanismos de coesão e seu funcionamento no texto, julgue certas (C) ou erradas (E) as alternativas abaixo:

- ( ) No primeiro parágrafo, o pronome *sua*, em ambas as ocorrências, retoma Israel.
- ( ) A palavra *preguiçosamente* (5º§) está empregada no texto com valor adverbial, assim como os vocábulos *moral*, *intelectualmente* e *delinquente* (4º§).
- ( ) Em *Não há Domo de Ferro que os intercepte* (7º§), o pronome *os* retoma anaforicamente os vocábulos *preconceito* e *ignorância*.
- ( ) No trecho *Já teria sido “varrido do mapa” se, confiante na paz, não houvesse se preparado para guerra* (1º§), o termo *Israel* é retomado pelo processo coesivo denominado elipse.
- ( ) Ao substituir o pronome *cujo* (*entre mulheres e crianças, cujo sangue fertiliza seus delírios homicidas* - 3º§) pelo vocábulo *que* preserva-se a correção gramatical e o sentido.

A sequência correta é:

- a) E E E C E.
- b) E C E C E.
- c) C E C E C.
- d) C C E C C.
- e) C C C E C.

25 Observe estas frases transcritas do 3º parágrafo:

- Israel hesitou bastante em fazer a incursão terrestre a Gaza.
- Seriam muitos mortos, dadas as características demográficas da região e a forma como o Hamas se organiza.

Para articulá-las preservando o sentido do contexto, o elemento coesivo adequado seria:

- a) No entanto.
- b) Ao passo que.
- c) Desde que.
- d) Porquanto.
- e) Apesar de que.

26 Dentre os valores semânticos acolhidos pelas circunstâncias numa dada sentença, pode-se citar o de instrumento. Em que alternativa o termo sublinhado apresenta esse valor semântico?

- a) (...) acham-se em contradição com os princípios do Movimento de Resistência Islâmica (4º§).
- b) O tal espírito do tempo faz com que palavras e expressões sejam repetidas preguiçosamente (5º§).
- c) A vontade de matar do Hamas é compatível com a sua convicção genocida (5º§).
- d) Publiquei no último dia 16 um vídeo (is.gd/ydf8qO) com uma entrevista de Sami Abu Zuhri (6º§).
- e) (...) nos corpos de mulheres e crianças e atacando Israel com os mísseis do preconceito e da ignorância (7º§).

27 Em qual alternativa abaixo o termo destacado exerce a mesma função sintático-semântica de *porta-voz do Hamas* em *Publiquei no último dia 16 um vídeo (is.gd/ydf8qO) com uma entrevista de Sami Abu Zuhri, porta-voz do Hamas, à TV Al-Aqsa, que pertence ao grupo* (6º§)?

- a) O HAMAS tem dois grandes aliados: um número maior de mortos e o ódio covarde a Israel (1º§)
- b) Seriam muitos mortos, dadas as características demográficas da região e a forma como o Hamas se organiza (3º§).
- c) Está lá: “Israel existirá e continuará existindo até que o Islã o faça desaparecer” (4º§).
- d) O entrevistador afirma: “As pessoas [em Gaza] estão adotando o método dos escudos humanos...” (6º§).
- e) Não há Domo de Ferro que os intercepte (7º§).

28 Em qual das alternativas abaixo relacionadas o elemento coesivo e tem a função de unir orações coordenadas, garantindo a progressão textual?

- a) (...) que usa os corpos de mulheres e crianças como escudo moral (1º§).
- b) Mas seus inimigos, e não me refiro aos palestinos, ganharam a guerra de propaganda (2º§).
- c) que se combinam num sistema e tornam a ignorância confortável (2º§).
- d) dadas as características demográficas da região e a forma como o Hamas se organiza (3º§).
- e) É moral e intelectualmente delinquente ignorar o conteúdo de seu estatuto (is.gd/MUlyvh) (4º§).



29) Relacione as colunas de acordo com o valor semântico do conectivo destacado e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta:

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| (1) Ideia de causa.       | ( ) (...) e só <u>por isso</u> surgiu a causa palestina (1º§).                                  |
| (2) Ideia de adversidade. | ( ) Poderia ter sucumbido em 1973 – <u>e</u> preferiu, de novo sobreviver (2º§).                |
| (3) Ideia de adição.      | ( ) <u>E</u> não é Israel (4º§).  |
|                           | ( ) (...) aplaudiu-se <u>e</u> chamou o inimigo para a guerra (3º§).                            |
|                           | ( ) (...) o país deveria fazer o contrário <u>e</u> franquear ao inimigo as condições... (5º§). |

A sequência correta é:

- a) 1 3 2 2 3.  
b) 1 3 3 1 2.  
c) 1 2 2 3 3.  
d) 1 2 3 2 1.  
e) 1 2 2 3 2.

30) Seguindo as alterações propostas entre colchetes para os termos grifados nas alternativas abaixo relacionadas, qual delas apresenta a forma verbal que se preservaria no singular?

- a) O espírito de tempo sempre se impõe à maioria das consciências (2º§) [As ideias de um tempo].  
b) Como reagiu a organização terrorista ao assassinato de três adolescentes judeus? (3º§) [os terroristas].  
c) Não haverá o fim do bloqueio a Gaza enquanto Gaza for a base dos que querem o fim de Israel (5º§) [punições].  
d) Nós, do Hamas, convocamos o nosso povo para que adote essa política (6º§) [nossos aliados].  
e) Isso comprova o caráter dos nossos nobres, dos nossos lutadores de Jihad (6º§) [essas atitudes].

31) Nos trechos *que usa os corpos de mulheres e crianças como escudo moral* (1º§) e *dadas as características demográficas da região e a forma como o Hamas se organiza* (3º§), o conectivo destacado estabelece respectivamente que tipo de relação de sentido?

- a) Comparação e comparação.  
b) Comparação e conformidade.  
c) Condição e conformidade.  
d) Conformidade e comparação.  
e) Explicação e concessão.

32) Considerando a morfossintaxe das palavras e seu funcionamento no texto, julgue certas (C) ou erradas (E) as assertivas abaixo relacionadas:

- ( ) Tanto em *Imaginei que a entrevista seria um escândalo* (7º§), quanto em *Não há Domo de Ferro que os intercepte* (7º§), o conectivo *que* exerce a mesma função sintático-semântica.  
( ) Em *A vontade de matar do Hamas é compatível com a sua convicção genocida* (5º§), os termos destacados exercem função de adjetivo.  
( ) Em *e não me refiro aos palestinos* (2º§), a retirada do artigo definido que antecede a palavra *palestinos* não acarretaria erro gramatical, mas mudaria os efeitos de sentido do texto.  
( ) No trecho *O Hamas tem dois grandes aliados* (1º§), o emprego do artigo definido se justifica pelo fato de o termo determinado ter sido enunciado pela primeira vez.  
( ) O substantivo *óbvio* (3º§) resume, com certa ironia, o episódio narrado anteriormente.

A sequência correta é:

- a) C C E E C.                      b) E C E C E.                      c) E E C E C.                      d) E C C E C.                      e) E E C E E.

33) Sobre as relações coesivas que se estabelecem no texto, a expressão *a entrevista* em *Imaginei que a entrevista seria um escândalo* (7º§) é retomada no período subsequente por meio de um(a):

- a) Expressão sinonímica.  
b) Pronome relativo.  
c) Expressão adverbial.  
d) Expressão nominal.  
e) Elipse.

34 Considerando o sentido figurado atribuído à forma verbal destacada em *cujo sangue fertiliza seus delírios homicidas* (3º§), é possível, sem alterar o sentido pretendido, substituí-la por

- a) borbulha.
- b) enfurece.
- c) impinge.
- d) matiza.
- e) fecunda.

35 No trecho *É um ódio dissimulado, sem coragem de dizer seu nome* (1º§), o termo em destaque tem como antônimo

- a) covarde.
- b) patente.
- c) finório.
- d) omisso.
- e) litígio.

TEXTO IV – Para responder às questões de 36 a 45.

### O SOFISMA ANTISSEMITA

O ANTISSEMITISMO em estado cru, aquele dos Protocolos dos Sábios do Sião, sobrevive nos subterrâneos, quase clandestino, mas seus axiomas formam o texto oculto de uma versão repaginada, publicável, da aversão aos judeus. “Israel é aberração; os judeus, não” – título da coluna de Ricardo Melo (28/7) sintetiza essa versão, que escolhe não dizer seu nome.

O antissemita polido mobiliza um sofisma básico: a distinção entre antissemitismo e antissionismo. Israel, o fruto do sionismo, deve ser destruído, mas nada tenho contra os judeus – eis a afirmação sofisticada. Israel, contudo, é o Estado judeu: a expressão política de uma nação. A esmagadora maioria dos judeus, em Israel ou fora dele, defende ativamente a existência do Estado de Israel. Um século atrás, a distinção entre antissemitismo e antissionismo era um argumento político admissível; desde pelo menos 1948, não passa de camuflagem do ódio aos judeus.

O sofisma básico é protocolarmente acompanhado por um sofisma auxiliar: Israel é uma criação artificial. O antissemita polido imagina que existem Estados “naturais”, um qualificativo apropriado a rios, mares e montanhas, não a obras da história humana. Todos Estados-nações, esses produtos do nacionalismo, são “artificiais” (a “França de 15 séculos”, fundada em 499, na hora do batismo de Clóvis 1º, é um mito católico do século 19). Israel é um Estado construído por colonos, que se estabeleceram em terras previamente povoadas. Alguém sugere extinguir os Estados Unidos, a Austrália ou... o Brasil?

Invariavelmente, junta-se ao sofisma auxiliar a acusação de que Israel promove o “genocídio” dos palestinos. Genocídio é o extermínio deliberado de um povo. A Alemanha de Hitler praticou genocídio contra os judeus, enviando-os às câmaras da morte. O uso abusivo do termo, escolhido por Marco Aurélio Garcia para condenar a ofensiva em curso na faixa de Gaza, tem um propósito definido: identificar Israel ao nazismo. O antissemita polido almeja apropriar-se de tragédia que vitimou milhões de judeus para convertê-la em ferramenta política de negação da legitimidade do Estado judeu.

O “genocídio palestino” só existe no discurso utilitário dos antissemitas. Na faixa de Gaza, tanto hoje quanto em 2008 e 2012, o governo israelense faz “uso desproporcional da força” e também comete crimes de guerra em área com estatuto de território ocupado, bombardeando cidades e campos de refugiados. Essa segunda acusação, mais grave, não consta da nota do Itamaraty, pois nossos “anões diplomáticos” preferem circundar a implicação lógica de estendê-la ao Hamas, que lança foguetes desgovernados sobre Israel e utiliza os civis palestinos como escudos humanos para seus combates. A ira santa do antissemita polido é sempre cuidadosamente seletiva.

A análise política diferencia as nações de seus governos eventuais: os governos passam, a nação fica. O antissemita polido decreta uma cláusula de exceção a essa regra quando se trata de Israel. Ele não aponta o dedo para o governo israelense, mas traça um círculo abrangente em torno do Estado judeu. Na sua peculiar gramática discursiva, o complemento necessário da distinção entre antissemitismo e antissionismo é a identificação do governo de Israel ao Estado de Israel.

O ódio aos judeus nasceu nas profundezas da Europa medieval e difundiu-se no mundo moderno, como reação ao cosmopolitismo liberal, a partir das monarquias cristãs conservadoras. “O antissemitismo é o socialismo dos idiotas”. A frase, atribuída ao socialista alemão Augusto Bebel, evidencia que a moléstia já contaminava a esquerda no outono do século 19. De lá para cá, sob o impacto do Holocausto, o vírus antissemita sofreu uma mutação, recobrando-se com a capa de proteína do antissionismo, mas continuou a se multiplicar. Aí está a verdadeira “aberração”.

(MAGNOLI, Demétrio. FOLHA DE SÃO PAULO, 02 de agosto de 2014)

36 Em *aquele dos Protocolos dos Sábios do Sião* (1º§), o autor do texto faz referência

- a) aos salmos bíblicos que falam na cidade de Sião.
- b) ao povo de Israel, como povo de Deus.
- c) ao monte Sião, que fica em Israel.
- d) ao texto que, supostamente, traçava um plano de domínio do mundo pelos judeus.
- e) aos anciãos de Israel que vieram para iniciar o reino de Davi.

37 O objetivo do texto IV é

- a) mostrar a diferença entre antissemitismo e antissionismo, desde os tempos antigos até o presente.
- b) analisar o comportamento dos judeus e dos palestinos desde a criação de Israel.
- c) demonstrar que o ódio aos judeus continua cultivado entre os povos.
- d) esclarecer fatos históricos que envolvem o povo judeu.
- e) criticar autores que condenam as ações dos judeus contra os palestinos.

38 Esse texto se classifica como

- a) texto expositivo.
- b) relato de fatos.
- c) exposição de motivos.
- d) crônica.
- e) artigo de opinião.

39 Para a sequenciação do texto, o autor utiliza o recurso do/da

- a) parafraseamento e recursos de ordem fonológica.
- b) paralelismo.
- c) recursos de ordem fonológica.
- d) parafraseamento.
- e) repetição de termos e de mesmos tempos verbais.

40 Identificar *o governo de Israel ao Estado de Israel* (6º§) é um equívoco de conceitos

- a) históricos, de base metafórica.
- b) políticos, de base hiperbólica.
- c) geográficos, de origem metonímica.
- d) sociológicos, de origem metonímica.
- e) científicos, de base siléptica.

41 Em *Aí está a verdadeira aberração* (7º§), o autor

- a) explicita o que é aberração em relação aos judeus.
- b) contrapõe-se à opinião do colunista Ricardo Melo.
- c) demonstra seu ponto de vista sobre o holocausto.
- d) denuncia o socialista alemão Augusto Bebel.
- e) conclui sua exposição sobre como se distingue o antissemitismo do antissionismo.

42 Considerando as regras para o uso de dois pontos, o seu emprego em todo o texto segue

- a) uma única regra.
- b) duas regras.
- c) três regras.
- d) quatro regras.
- e) uma regra, corretamente, e outra errada.

43 No trecho *De lá para cá, sob o impacto do Holocausto, o vírus antissemita sofreu uma mutação* (7º§), o termo destacado tem valor adverbial. Em que alternativa abaixo relacionada, figura a circunstância por ele expressa?

- a) Instrumento.
- b) Tempo.
- c) Condição.
- d) Lugar.
- e) Causa.

44 Outras formas possíveis de expressar-se o mesmo conteúdo do segmento *os governos passam, a nação fica* (6º§) figuram em que alternativas?

- (1) Desde que os governos passem, a nação fica.
- (2) Os governos passam, porque a nação fica.
- (3) Embora passem os governos, a nação fica.
- (4) Os governos passam, em virtude disso, a nação fica.
- (5) Os governos passam, contudo a nação fica.

Estão corretas:

- a) 1 e 2.
- b) 1 e 5.
- c) 3 e 4.
- d) 1 e 4.
- e) 3 e 5.

45 Em qual alternativa a expressão destacada exerce a mesma função sintático-semântica que *Essa segunda acusação* em *Essa segunda acusação, mais grave, não consta da nota do Itamaraty* (5º§)?

- a) O antissemita polido mobiliza um sofisma básico: a distinção entre antissemitismo e antissionismo (2º§).
- b) Um século atrás, a distinção entre antissemitismo e antissionismo era um argumento político admissível (2º§).
- c) Todos Estados-nações, esses produtos do nacionalismo, são “artificiais” (3º§).
- d) Invariavelmente, junta-se ao sofisma auxiliar a acusação de que Israel promove o “genocídio” dos palestinos (4º§).
- e) O “genocídio palestino” só existe no discurso utilitário dos antissemitas (5º§).

46 Os quatro textos lidos podem ser agrupados da seguinte forma:

- a) Um explora os conflitos entre o Hamas e Israel e três, a aversão ao povo judeu.
- b) Dois descrevem as guerras no Oriente Médio, um explica a origem do antissemitismo e outro mostra a superioridade de Israel sobre outros países.
- c) Três descrevem as medidas tomadas por Israel e um acusa os judeus de serem intransigentes.
- d) Dois focalizam os conflitos entre Israel e Palestina e dois, o ódio aos judeus.
- e) Todos defendem Israel e apoiam sua forma de agir.

47 As palavras *desproporcional*, *proporcional* (texto III, 5º§) e *anões diplomáticos* (texto IV, 5º§) estão entre aspas

- a) referindo-se a acontecimentos recentes entre as diplomacias israelita e brasileira.
- b) enfatizando o sentido de cada uma no texto.
- c) chamando a atenção do leitor para o sentido dessas palavras.
- d) identificando citações indiretas de seus autores.
- e) fazendo alusão a fatos ocorridos entre o Hamas e Israel.

48 Observe os processos de formação das palavras *desentendimento*, *perda* e *antimísseis* e assinale a alternativa cujas palavras seguem os mesmos processos.

- a) Desengajamento, profundidade, infrutíferos.
- b) Incomum, hostilidade, bombardeio.
- c) Socialista, estatuto, israelense.
- d) Proporcionalidade, forma, legitimidade.
- e) Inflexibilidade, bloqueio, genocídio.

**TEXTO V** – Para responder às questões de 49 a 53.

**SEMPRE ALERTA!**

Grande espírito, o daquele escoteiro. Estava na rua, segurando seu feroz cão policial, quando viu parar um ônibus. Os passageiros desceram, subiram, o ônibus pôs-se a andar. No momento em que o ônibus ia andando apareceu um velhinho tentando pegá-lo. Correu atrás do ônibus. Quando já o ia pegando, o ônibus aumentou a velocidade. No instante exato em que o velhinho, aborrecido, ia desistir do ônibus, o escoteiro não teve dúvida: soltou o cachorro policial em cima dele. O velho pôs-se a correr desesperadamente e, como única salvação, pegou o ônibus que já ia quinhentos metros adiante. O escoteiro segurou de novo o cão e voltou para casa, feliz, tendo praticado sua boa ação do dia.

MORAL: NO CERNE DA VIOLÊNCIA NEM SEMPRE HÁ VIOLÊNCIA.

(FERNANDES, Millôr. *Fábulas Fabulosas*. 14.ed. Rio de Janeiro, 1991. p. 43.)

49) A alternativa, cujo verbo grifado apresenta a mesma regência que o verbo “estava” em Estava na rua, segurando seu feroz cão policial, é:

- a) Correu atrás do ônibus.
- b) (...) o ônibus aumentou a velocidade.
- c) (...) o escoteiro não teve dúvidas.
- d) (...) pegou o ônibus que já ia quinhentos metros adiante.
- e) O escoteiro segurou de novo o cão.

50) Julgue certos (C) ou errados (E) os itens a seguir, acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto V, em seguida, indique a sequência correta:

- ( ) A função da conjunção *e*, em suas duas ocorrências, é a de relacionar, pela ideia de adição, duas orações.
- ( ) Mantém-se a correção e a coerência do texto ao deslocar a oração *segurando seu feroz cão policial* para o início do período, desde que feitos os ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.
- ( ) Sem prejuízo para o sentido original do texto, pode-se substituir a conjunção *quando*, em suas duas ocorrências, pela expressão proporcional à *medida que*.
- ( ) O desenvolvimento da narração do texto permite que se omita o artigo definido *os* antes de *passageiros* (Os passageiros desceram, subiram...) sem que seja prejudicada a correção gramatical nem a coerência do texto.

A sequência correta é:

- a) C E C C.
- b) C C C E.
- c) E C C E.
- d) C E E C.
- e) C E C E.

51) Considerando a estrutura sintática *O velho pôs-se a correr desesperadamente*, assinale as afirmações corretas:

- (1) A ênclise de *se* à forma verbal *pôs-se* é obrigatória.
- (2) A ênclise de *se* à forma verbal *pôs-se* é facultativa.
- (3) O *se* expressa a indeterminação do sujeito.

Está(ão) correta(s):

- a) 1.
- b) 1 e 2.
- c) 2.
- d) 2 e 3.
- e) 3.

52) O que denotam as formas verbais destacadas em: “O escoteiro segurou de novo o cão e voltou para casa, feliz, tendo praticado sua boa ação do dia”?

- a) Possibilidade de certo processo acontecer.
- b) Ação posterior ao momento da fala.
- c) Ação que foi concluída antes de outra inacabada.
- d) Processo que se realizará num momento determinado do futuro.
- e) Processo concluído e plenamente localizado no tempo.

53) Em tendo praticado sua boa ação do dia, a forma verbal *tendo praticado*, no contexto frasal, estabelece relação de:

- a) Modo.
- b) Causa.
- c) Conformidade.
- d) Proporcionalidade.
- e) Tempo.

54) Assinale alternativa que contém a pontuação correta.

- a) Você já viu uma planta com aspecto de uma figura humana também parecida com um bonsai com flores de variadas cores, oriunda da África?
- b) Suas flores, apresentam-se em cores branca, vermelha, rosa, azul e amarela.
- c) Você pode estar se perguntando como fazer para cultivar uma planta tão especial. É simples, como todas as coisas belas.
- d) Com o passar dos anos a planta vai ficando cada vez mais valorizada, já se tem notícia de exemplares que alcançaram valor superior a 100 mil reais, na Tailândia, mas poucas pessoas têm coragem de vendê-las por causa do afeto que desenvolvem pela planta.
- e) Caso seja necessário você, se ausentar de casa por até um mês, fique tranquilo! Ela suporta esse período sem maiores transtornos.

55) Qual o conjunto de palavras com acentuação correta?

- a) Pílhérico, poléns, patuá.
- b) Ciêntifico, aí, acolá.
- c) Ensaísta, Seridó, Corá.
- d) Visionário, ítems, ressonancia.
- e) Fêmur, anôdo, aquém.

56) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente.

- a) Eletroencefalograma, acessíveis, discorrer.
- b) Êzodo, pasciente, campanha.
- c) Êxito, sensatêz, prazeiroso.
- d) Caixias, palitó, brechó.
- e) Adultora, consultora, saldoso.

57) Qual a alternativa INCORRETA em relação ao uso do acento grave indicando crase?

- a) Algumas pessoas vão iniciar à coleta de água à partir das 10 horas da manhã.
- b) A inteligência emocional permite à pessoa ser sensata e prudente.
- c) Daqui a pouco as diretoras avisarão às participantes que vão à plenária.
- d) Quero parabenizar a todas que fazem a Revista X, com vistas à divulgação da nossa terra.
- e) Um adeus a Ariano Suassuna – poeta que encantou a toda plateia.

58) Reconstitua o texto formado por essas sentenças abaixo. Em seguida assinale a alternativa correta.

- Em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas.
- O dia 11 de agosto é emblemático.
- A categoria de advogado transforma sempre, para melhor, a cidadania brasileira.
- O dia 11 simboliza a data da instituição dos cursos de Direito no Brasil.
- Ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias.
- O dia 11 grava com letras maiúsculas o dia do advogado.

- a) O dia 11 de agosto grava com letras maiúsculas o dia do advogado, porque é emblemático, já que é o dia que simboliza a data da instituição dos cursos de Direito no Brasil. Ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias, portanto em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas. Por isso, a categoria de advogado transforma sempre, para melhor, a cidadania brasileira.
- b) O dia 11 de agosto é emblemático, pois simboliza a data de instituição dos cursos de Direito no Brasil. Mas também grava com letras maiúsculas o dia do advogado, categoria que transforma sempre, para melhor, a cidadania brasileira. Ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias, pois em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas.
- c) Ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias, já que em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas. O dia 11 de agosto é emblemático, pois grava com letras maiúsculas o dia do advogado e é o dia que simboliza a data da instituição dos cursos de Direito no Brasil. A categoria de advogado transforma sempre, para melhor, a cidadania brasileira.
- d) A categoria de advogado transforma sempre, para melhor, a cidadania brasileira, porque em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas. Mas ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias, por isso o dia 11 de agosto simboliza a data da instituição dos cursos de Direito no Brasil e grava com letras maiúsculas o dia do advogado. O dia 11 de agosto é emblemático.
- e) Em cada recanto do país prerrogativas individuais e coletivas do cidadão são violadas, prisões injustas continuam a ser feitas. Daí a categoria de advogado transformar sempre, para melhor, a cidadania brasileira. Por isso o dia 11 de agosto é emblemático, pois simboliza a data de instituição dos cursos de Direito no Brasil e grava com letras maiúsculas o dia do advogado. Ser advogado significa lutar por liberdade todos os dias.

59 Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta.

- a) Todas as crianças daquela redondeza tinha medo de passar perto do casarão abandonado, por causa das assombrações.
- b) Tia Maria, o velho Chico Preto, já cansado, e eu corri para chegar logo à casa de minha avó, que esperava para jantar.
- c) Lentamente peguei as chaves de Tia Maria, que estava na pia e saí em câmara lenta; já faziam umas duas horas que eu estava ali.
- d) Sou eu que, mesmo pequeno e magro, poderei fazer a corrida de bicicleta e chegar ao final, porque conheço bem o percurso.
- e) Nesse lugar onde apanhávamos os cajú para, em seguida, descastanhá-los, haviam umas assombrações, quando anoitecia.

60 Em qual alternativa as palavras estão com sílabas divididas corretamente?

- a) Bió-psia; de-tec-ta; Pi-au-í.
- b) Di-ag-nós-ti-co; pos-si-bi-li-tar; man-hã.
- c) E-xu-be-rân-cia; por-tfó-lio; de-si-gner.
- d) Pro-fi-ssi-o-nal; cur-ra-is; Cui-té.
- e) Ab-rup-to; sub-li-mi-nar; ap-nei-a.

RASCUNHO

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome: \_\_\_\_\_ Carteira nº \_\_\_\_\_